

NOTA TÉCNICA Nº 003/2012

Balança Comercial do DF – fevereiro/2012

Venda de Produtos Básicos eleva resultado das exportações

Data: 28/03/2012

1) ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES DO DF

As exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 13,38 milhões em fevereiro. Frente a janeiro houve recuo de 8,1%. Apesar da queda, esse é o melhor resultado para o mês nos últimos quatro anos. Em comparação com fevereiro de 2011 as vendas externas cresceram 64,8% (US\$ 8,12 milhões) no total exportado. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

O aumento em relação ao ano passado foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento das vendas de produtos básicos (+89%), conforme se observa na tabela abaixo. Produtos básicos representam bens de baixo valor, normalmente intensivo em mão-de-obra, cuja cadeia produtiva é simples e que sofrem poucas transformações (exemplo: grãos, agricultura, carnes *in natura*).

TABELA 1 - Exportações DF - Totais por Fator Agregado

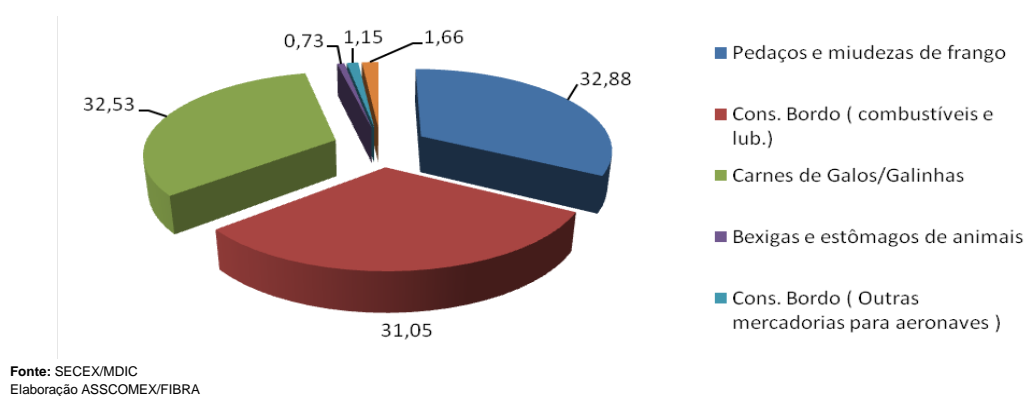
Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	fev/12	Acum. Ano	fev/12 fev/11	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	9.330	18.685	89%	35,5%
<i>Industrializados (A+B)</i>	238	267	310%	-1,1%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	**	**	**	**
<i>Manufaturados (B)</i>	238	267	310%	-1,1%
<i>Operações Especiais</i>	3.820	9.005	22,2%	51%
TOTAL	13.388	27.956	64,8%	39,60%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do primeiro bimestre do ano, as exportações avançaram 39,6% em relação a igual período do ano passado. Pesou nesse resultado, o crescimento das vendas classificadas como Operações Especiais (51%). Entende-se por Operações Especiais a venda de bens sem maiores detalhamentos (exemplo: encomendas postais, doações, combustíveis e lubrificantes).

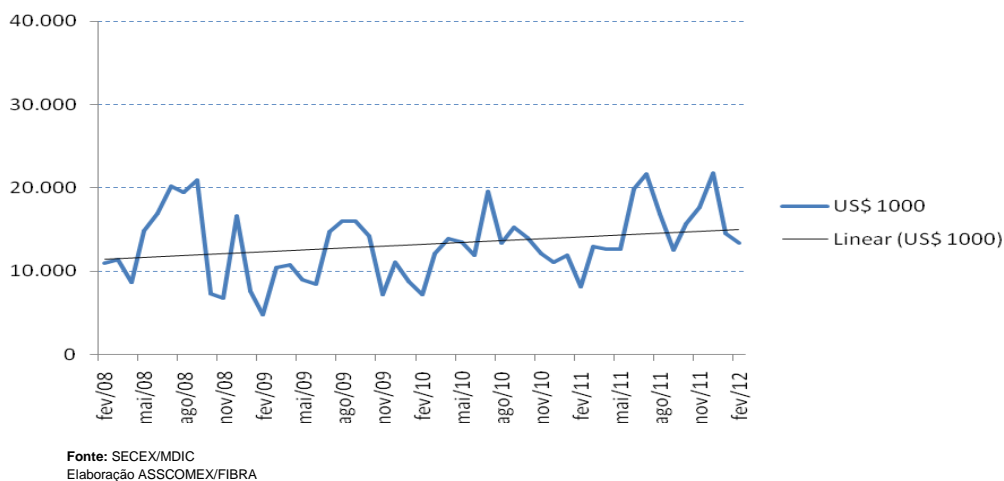
Analisando-se a pauta de exportação do Distrito Federal no acumulado do período janeiro-fevereiro de 2012 observa-se que três produtos representam 96,46% do total comercializado pela Capital Federal. São eles: Pedacos e Miudezas de Frango 32,88%; Carnes de Galos/Galinhas 32,53%; e Combustíveis e Lubrificantes p/ Aeronaves 31,05%, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Principais itens exportados pelo DF



Para os próximos meses, espera-se um crescimento moderado das exportações, considerando-se a linha de tendência exposta no gráfico a seguir. Contudo, a manutenção de cenário dependerá do ritmo de recuperação dos EUA, da Europa e da Ásia.

Gráfico 3 – Série Histórica das Exportações do DF



2) ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES DO DF

As importações do Distrito Federal alcançaram US\$ 77,93 milhões em fevereiro, registrando, com isso, queda de 29,5% frente ao mês anterior. Contudo, na comparação com igual mês de 2011, o saldo importado cresceu 46,5%. Cabe destacar que esse resultado foi impulsionado pela importação de produtos industrializados, com aumento de 48,8% no período.

TABELA 2 - Importações DF - Totais por Fator Agregado

Fator Agregado	Valor (US\$ 1.000)		Variação (%)	
	fev/12	Acum. Ano	fev/12 fev/11	Acum. Ano
<i>Básicos</i>	725	1.646	-45,4%	-40%
<i>Industrializados (A+B)</i>	77.206	186.871	48,8%	41,4%
<i>Semimanufaturados (A)</i>	201	446	125,8%	203,40%
<i>Manufaturados (B)</i>	77.005	186.426	48,7%	40,9%
<i>Operações Especiais</i>	**	**	**	**
TOTAL	77.931	188.426	46,5%	39,50%

Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

No acumulado do bimestre janeiro-fevereiro, as importações totalizaram US\$ 188,42 milhões. Frente a igual mês do ano passado, o saldo importado aumentou 39,5%. Esse resultado foi determinado pelo crescimento 41,4% da importação de bens industrializados.

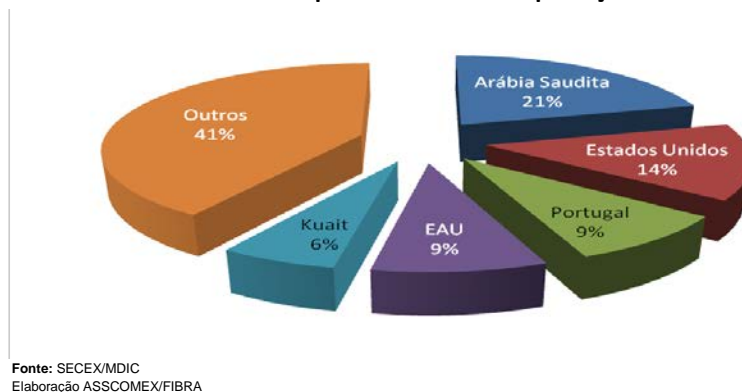
Analisando-se a pauta de importação, nota-se que os itens medicamentos e produtos químicos são maiores responsáveis pelo saldo importado no primeiro bimestre do ano (US\$ 66,94 milhões). Logo a seguir vieram os itens Energia Elétrica (US\$ 7,46 milhões), Coque de petróleo (US\$ 7,35 milhões), Inseticidas (US\$ 3,18 milhões) e Aparelhos de Radionavegação (US\$ 2,35 milhões).

2) PARCEIROS COMERCIAIS

A Arábia Saudita continua sendo o principal parceiro comercial do DF, sendo responsável por 21,47% do saldo exportado; os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 14,21%. A mudança fica por conta da troca de posições entre Portugal e Emirados Árabes,

que registraram 9,75% e 9,12%, respectivamente. Já na quinta posição houve a entrada do Kuwait com 6,69% das exportações, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 2 – Principais destinos das exportações do DF



No que tange as origens das importações, cinco países concentram 63,3% do total importado. Os EUA (20,89%) ocupam o primeiro lugar nesse ranking, seguido pela Áustria (17,09%), China (8,76%), Alemanha (8,70%), Índia (7,94%), conforme gráfico abaixo.

Origens das importações do DF 2012

